

META

100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas.

OBJETIVO DA META

Destacar as potencialidades dos segmentos culturais para ganhos econômicos e sociais.

→ O QUE É ECONOMIA CRIATIVA?

A economia criativa é um setor estratégico e dinâmico, tanto do ponto de vista econômico como social. Gera trabalho, emprego, renda e inclusão social.

A economia criativa é composta das atividades econômicas ligadas aos segmentos – de acordo com definição da Unesco – como patrimônio natural e cultural, espetáculos e celebrações, artes visuais e artesanato, livros e periódicos, audiovisual e mídias interativas e design e serviços criativos.

→ COMO FUNCIONA O MAPEAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS?

Cada segmento cultural tem uma ou mais cadeias produtivas, isto é, sequências de etapas de produção até que o produto esteja pronto e colocado à venda. As etapas podem ser realizadas por diferentes agentes econômicos, sempre relacionados uns com os outros como elos de uma corrente.

Mapear essas cadeias ajuda na identificação e monitoramento de tendências emergentes, permitindo que o setor se adapte mais rapidamente às mudanças do mercado, além de facilitar com que cada região identifique seus avanços e desafios para então, adaptar estratégias de manutenção e crescimento.

PREVISTO ATÉ 2024

Mapear 6 segmentos culturais e suas cadeias produtivas.

REALIZADO ATÉ 2022:

ANO	SEGMENTO CULTURAIS DA UNESCO	MAPEAMENTOS REALIZADOS
2010	Espetáculos e celebrações	Música e Carnaval
2012	Design e serviços criativos	Design
2014	Patrimônio natural e cultural	Museus e Jogos digitais
2018	Audiovisual e mídias interativas	Jogos Digitais
2022	Audiovisual e mídias interativas; artes visuais e artesanato	Jogos eletrônicos e Artesanato

EXECUÇÃO



MinC.

DESEMPENHO

133%

da meta cumprida.



CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Em partes, o indicador é relevante mas insuficiente.

A meta fala em “todos os setores da economia criativa”, no entanto medimos apenas o número de segmentos com estudos/ mapeamento das cadeias produtivas definidos pela Unesco.

PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: 4.21 e 4.31.

EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

Eixo 5 Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.



PARA REFLETIR

Precisamos avançar para além do mapeamento para a estruturação destas cadeias – criar políticas de incentivo e apoiar ações ligadas à economia criativa.

FOTO: Victor Vae / Minc





PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

- 2012** → Criação do Observatório Brasileiro da Economia Criativa (OBEC). O Observatório será a instância responsável pela produção e difusão de pesquisas, dados e informações sobre a economia criativa dos 26 estados e do Distrito Federal, bem como pelo estímulo ao debate entre estudiosos, especialistas, agentes governamentais e representantes do setor cultural.
- 2013** → Inauguração dos Observatórios Estaduais de Economia Criativa em Manaus (AM) e em Brasília (DF);
Prêmio Economia Criativa, para apoiar 19 estudos e pesquisas na área;
Tradução para o português do relatório mundial sobre economia criativa. O Creative Economy Report 2010 é um relatório bianual, traz números e dados sobre os segmentos criativos no mundo;
Conveniência com 06 universidades federais para mapeamento das cadeias produtivas;
Inauguração dos Observatórios Estaduais de Economia Criativa em Manaus (AM) e em Brasília (DF).
- 2014** → Realização de estudo com o objetivo de subsidiar a elaboração dos Planos Setoriais (Arquitetura e Urbanismo, Design e Artesanato);
Levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre dança nas seguintes capitais: Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Goiânia para o mapeamento da dança no país;
Lançamento da publicação "Museus e a dimensão econômica: da cadeia produtiva à gestão sustentável".
- 2015** → Contratação de consultoria, pela UNESCO, para desenvolvimento de manual de referência para o desenvolvimento de framework para estudos nesse campo;
- 2016** → Contratação de consultoria técnica especializada para desenvolver estudo analítico e comparativo das seis linguagens (artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro) definidas na Política Nacional das Artes;
Ciclo de debates com agentes do setor musical brasileiro para desenvolvimento de um programa voltado à economia da música brasileira;
Mapeamento do segmento da dança em oito capitais do país. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa Proceda (Processos Corporeográficos e Educacionais em Dança), vinculado à Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- 2017** → Apoio ao desenvolvimento da Rede da Economia Criativa do Brasil (ReCria), uma plataforma colaborativa para articular os Observatórios Estaduais da Economia Criativa (OBECs); as Incubadoras integrantes do programa Brasil Criativo; pesquisadores, agentes culturais e seus segmentos criativos;
Elaboração do Manual de Exportação de Bens e Serviços Culturais: TV e Mídias Digitais, Cinema, Publicidade, Música e Games para estimular os empreendedores a levarem a diversificada produção cultural brasileira para além das fronteiras do País.



2018 → Realização do II Censo da Indústria Brasileira de Jogos Digitais.

2020 → Realização da Cartografia do Artesanato Brasileiro, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA).

2021 → Realização do mapeamento da cadeia produtiva dos GAMES, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com previsão de conclusão em 2022.

2022 → Conclusão do Termo de Execução Descentralizada nº 03/2019 – Nº do Processo: 71000.059700/2019-77, firmado entre a então Secretaria da Economia Criativa (Ministério da Cidadania) e a Universidade Federal do Pará. O objeto do termo era a realização da Cartografia do Artesanato Brasileiro, contendo relatório de pesquisa (SEI Cultura 1057175), catálogo de endereços e Cartografia do Artesanato Brasileiro;

Destaca-se que ainda que o projeto não contemplasse o mapeamento da cadeia produtiva em si do segmento do artesanato, certamente contribuiu para a sua realização, na medida em que ofereceu o mapeamento nacional de agentes, incluindo a criação de banco de dados georreferenciado.

FOTO: Vitor Vasconcelos / Minc

